



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Agressividade reativa e ideação suicida em usuários de cocaína/crack
<b>Autor</b>	LUIZA AMANDA KRUGER
<b>Orientador</b>	FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER

**Justificativa:** Estudos sugerem associação entre maiores níveis de agressividade reativa e comportamentos suicidas, contudo não está claro de que forma ocorre esta relação. Usuários de cocaína/crack apresentam prevalência elevada de comportamentos suicidas e maiores níveis de agressividade, porém são escassos os estudos que avaliem a associação entre esses fatores, que costumam aumentar riscos à vida nessa população. **Objetivo:** Comparar escores de agressividade avaliados através da escala *Reactive-Proactive Aggression Questionnaire* (RPQ) entre usuários de cocaína/crack com e sem história de ideação suicida ao longo da vida (ISV). **Metodologia:** Análise preliminar de estudo de Neuroimagem, com delineamento transversal e amostra composta por 31 usuários de cocaína e crack, recrutados em unidades especializadas em adição do sistema público de saúde de Porto Alegre. A prevalência de ISV foi avaliada pelo instrumento *Addiction Severity Index* (ASI-6). A medida dos níveis de agressividade foi realizada através da escala RPQ, que possui 3 componentes: escore total, escore de agressividade reativa e de agressividade proativa. A agressividade reativa (AR) pode ser definida como uma resposta impulsiva e emocionalmente carregada frente a ameaças percebidas, e se diferencia da agressividade proativa (AP), entendida como intencional ou instrumental. Para a comparação entre os grupos, foi utilizado o teste T. **Resultados:** Dos 31 usuários, 53,3% apresentaram história de ISV. Usuários com ISV apresentaram escores médios de AR significativamente mais elevados do que os usuários sem ISV, com  $p = 0,015$ . Não foram observadas diferenças significativas entre pacientes com e sem ISV em relação a escores de AP, nem em relação às variáveis sociodemográficas investigadas. Os achados deste estudo estão de acordo com observações recentes da literatura, e sugerem que a agressividade reativa possa ser um construto relevante em conjunto com a avaliação do risco de suicídio, sobretudo em usuários de cocaína/crack.